

MOÇÃO nº 10.207/2008

O deputado que esta subscreve vem, após deliberação da Mesa Diretora, manifestar VOTOS DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento do cantor e compositor EURÍPEDES WALDICK SORIANO, ocorrido no Rio de Janeiro, hoje, 04 de setembro de 2008.

Detentor de uma história de vida digna de um livro, tanto que foi protagonista de um documentário “Waldick Sempre no meu Coração”, produzido pela diretora e atriz Patrícia Pillar, Waldick Soriano, sertanejo, nascido no distrito de Brejinho das Ametistas, município de Caetité, em 13 de maio de 1933, faleceu esta madrugada na cidade do Rio de Janeiro.

Cantor romântico de personalidade forte e marcante, Waldick foi ícone da música popular brasileira das décadas de 50 e 60. Segundo alguns contam lá nas terras de Caetité, Waldick teria sido abandonado pela mãe. Para nós, mesmo que tenha sido verdade, ele foi encontrado pelos brasileiros. Quantos casamentos foram realizados, quantos relacionamentos foram desfeitos, quanto pranto foi derramado, quantos reencontros aconteceram ao som das canções romanticamente interpretadas por Waldick Soriano. Inúmeros episódios de casos de amor foram por suas músicas protagonizados.

O início de sua vida artística foi em São Paulo, contratado por uma gravadora na semana de sua chegada à capital paulista. Mesmo assim encontrou muitas dificuldades para se lançar na carreira artística, o sucesso veio com a canção “Quem és Tu” nos anos 50.

A partir daí, consagrou-se como artista adotando características peculiares como óculos escuros, roupas pretas e chapéu. Suas composições tratavam sempre de traições, inveja e amores não-correspondidos. O cantor lançou 28 discos entre 1960 e 1978. Seu último lançamento foi o CD Waldick Soriano Ao Vivo, gravado em Fortaleza.

Também foi em Fortaleza que conheceu a atriz Patrícia Pillar, coordenadora de seus últimos trabalhos envolvendo o documentário e o CD. A atriz ao conhecer a potencialidade artística de Waldick ficou impressionada como um músico com aquele acervo poderia ficar sem produzir. Mas não ficou parada e realizou um belo trabalho com o cantor.

Após passar algum período sem grandes trabalhos, apenas mantendo os shows, o lançamento do CD e do DVD intensificou a rotina do autor de “Tortura de amor” e “Eu não sou cachorro, não”. Esses dois trabalhos servem não apenas para resgatar músicas do cancionário nacional, mas também, para emocionar aqueles que, como eu, viveram na região onde nasceu o cantor e todos aqueles que gostam da música romântica.

Waldick em sua última entrevista ao jornalista Cláudio Leal afirmou: “Saí da minha terra, onde era garimpeiro (...) e falei pro meu pai: “Vou embora”. Me lembro que ele falou: “Você vai, mas volta”. Eu disse: “Ó, meu pai, se eu não vencer, volto. Se eu vencer, não volto mais”. Tudo bem. Na mesma semana, em São Paulo, sem conhecer ninguém fui contratado pela gravadora. Sou da universidade da vida”.

Portanto, é com grande emoção que externamos o nosso orgulho e satisfação de termos sido contemplado com as canções deste grande caetiteense.

Dê-se ciência desta Moção aos familiares de Waldick Soriano, a Rádio Educadora Santana de Caetité, a Prefeitura e a Câmara Municipal de Caetité.

Sala das Sessões, 04 de setembro de 2008.

ARTHUR OLIVEIRA MAIA
Deputado Estadual - PMDB